



ACTAS DO CONSELHO SUPERIOR

DA SOCIEDADE SALESIANA

SUMARIO

I. Carta do Reitor Maior

Reuniões Continentais dos Inspectores — Os nossos Irmãos do Vietnam — O terremoto da Sicília — Caridade mais atenta, mais activa, mais generosa — A expedição missionária do Ano Centenário — Respostas ao apelo missionário do Reitor Maior — A gratidão da América Latina — Nomeação de Bispos Salesianos.

II. Disposições e normas

III. Comunicações

O Rev. D. Ricceri, membro da S. Congregação dos Religiosos e dos Institutos Seculares — Nomeação de Inspectores — Indulgências concedidas à Congregação Salesiana depois da revisão prescrita pela « Indulgentiarum Doctrina » — Manual do Secretário Inspectorial.

IV. Documentos

Bilhete da Secretaria de Estado de SS. Santidade nomeando D. Ricceri como membro da S. Congregação dos Religiosos e dos Institutos Seculares — Rescrito da S. Penitenciaria Apostólica para a concessão das Indulgências à Congregação Salesiana.

V. Necrológio (1º elenco de 1968).

I. CARTA DO REITOR MAIOR

Turim, Fevereiro de 1968

Caríssimos Irmãos e Filhos,

estou a escrever estas linhas na iminência de partir para a Índia — precisamente para Bangalore — onde se realizará a primeira das três Reuniões Continentais dos nossos Inspectores.

Conclue-se assim nestes dias o período de cerca de três meses em que todos os Superiores do Conselho, além de ter tomado tantas decisões de ordinária administração, estudaram também um notável numero de problemas de interesse geral para a Congregação, alguns dos quais terão a sua solução a breve prazo e outros num futuro próximo.

Prepararam-se e elaboraram-se os programas para as Reuniões Continentais dos Inspectores em 1968; programaram-se os Cursos para os Mestres de Noviços, as Reuniões inter-inspectorais sobre as vocações e sobre os Aspirantados na Asia e na América, e as Reuniões para os Ecónomos; fixaram-se os princípios fundamentais para o estudo preparatório da reforma do nosso Ateneu, em conformidade com as disposições que serão emanadas próximamente pela S. Congregação para a Educação Cristã; concentrou-se a atenção sobre o plano quinquenal da qualificação do pessoal.

Terminada esta fase, os Superiores Regionais retomarão as actividades nas Inspectorias da sua competência, para se encontrarem em Turim depois das Reuniões dos Inspectores e participarem às solenes celebrações do Centenário na festa de Nossa Senhora Auxiliadora.

Reuniões Continentais dos Inspectores

Em Bangalore reunir-nos-emos alguns Superiores do Conselho e os responsáveis do governo das Inspectorias de todo o Oriente, para tratar os problemas da Congregação naquele continente à luz do Capítulo Geral e do Concílio.

Olhando apenas por um momento para o mapa do Oriente e seguindo os acontecimentos daqueles Países que frequentemente são alvo do interesse mundial, podeis logo dar-vos conta da actualidade, da importância e da complexidade do trabalho que nos espera.

Não pretendemos encontrar imediatamente neste encontro a solução de todas as dificuldades que incumbem sobre aquelas nações, mas temos esperança que o confronto de tantas experiências, o rever à luz pós-conciliar e pós-capitular tantas situações, quer da vida religiosa, quer do apostolado salesiano, servirão para aplanar o caminho, indicar metas e métodos, para aviar ao menos a solução de tantos problemas.

Actuaremos assim o que é, em síntese, o problema destes encontros: a três anos de distância do último Capítulo Geral, concentrar a atenção sobre quanto se tem actuado, para completar e aperfeiçoar-lhe a realização, em vista do não muito longínquo Capítulo Especial.

O reajustamento, de que tanto se vai falando e que é essencialmente uma operação de vida para a Congregação que empenha todos os membros, aurirá destes encontros nova luz e vigor.

Para todas estas grandes Reuniões Continentais (Bangalore, para o Oriente: 20-26 de Fevereiro; Como, para a Europa e outros países: 16-23 de Abril; Caracas, para a América Latina: 5-12 de Maio), conto com a vossa activa colaboração de orações.

È supérfluo falar de quanta precisão há de luz, daquela luz que vem do alto, para ver com claridade, para compreender bem os sinais dos tempos e harmonizá-los com as particulares exigências locais, para encontrar o justo caminho, que resolva realmente e do modo mais oportuno e fecundo os problemas.

A inauguração das festas Centenárias da Basílica será uma feliz ocasião para nos reunirmos, « cor unum et anima una », em oração em redor do altar.

A 23 de Abril, com efeito, concelebraremos na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, com os Inspectores de Europa, dos Estados Unidos, da Austrália e do Congo. Será uma feliz conclusão das jornadas de Como, e ao mesmo tempo o início das Celebrações Centenárias.

Naquele dia nos reuniremos todos num encontro espiritual à volta do altar de Nossa Senhora Auxiliadora, a quem tanto deve pelo passado e de quem tanto espera a nossa Congregação para o dia de amanhã.

Os nossos Irmãos do Vietnam

Quando estou para partir para a Índia, não posso esconder-vos a minha ansiedade pelos nossos Irmãos do Vietnam. Esperava nel contrar-me com o nosso Delegado naquele país, mas creio que não será possível, dada a situação actual. Como sabeis, temos naquela atribulada nação várias obras sociais muito apreciadas, um bom número de Irmãos, noviços, aspirantes. Desde que a guerra aumentou de intensidade, nunca mais conseguimos pôr-nos em contacto directo com eles. Esperamos que, embora entre os horrores destes dias sem piedade, todos tenham sido poupados.

Recomendo às vossas orações estes nossos Irmãos, juntamente com todo o povo vietnamita, sobre quem pesa tão dura prova.

O terremoto da Sicília

E, falando de provas, permiti que vos diga também uma palavra sobre o terremoto da Sicília.

Nas nossas obras existentes naquela zona, não temos vítimas a lamentar, mas não faltaram provas e danificações... Todavia, os nossos Irmãos, coadjuvados pelos Cooperadores, Antigos Alunos e outras pessoas cheias de boa vontade têm-se prodigado, desde os primeiros instantes, em socorrer de todos os modos que lhes são possíveis aquelas infortunadas populações. Tem havido uma autêntica porfia de dedicação, em que todos se têm prodigado, desde os Clérigos do Instituto Teológico de Messina, que foram enviados pelo

Inspector para assistir os rapazes, até aos Sacerdotes, que organizaram aldeias de barracas de campanha (tendópolis) e têm prestado toda a espécie de socorro moral e material aos sinistrados.

Em várias das nossas Casas foram alojados e assistidos grupos familiares; muitos rapazes têm sido também acolhidos nos nossos Colégios, mesmo da parte continental.

Desejo, desde estas colunas, agradecer, a todas as nossas obras, Irmãos, Cooperadores, Antigos Alunos, não só da Itália, mas também de outros países da Europa, Ásia, América, que têm enviado auxílios em dinheiro e artigos de primeira necessidade (os clérigos dum Estudantado ofereceram imenso sangue!) ou têm tido a bondade de exprimir os seus pêsames pelo luto e a catástrofe que abateu sobre aquelas humildes populações.

È sempre motivo de conforto e de esperança verificar este sentido de solidariedade que brota, por assim dizer, generosa e espontaneamente, por ocasião de grandes desventuras: no fundo, é a caridade cristã que nos faz « chorar com os que choram ».

O Senhor, que não se esquece de quem dá, em seu nome, um copo de água ao pobre sedento, seja Ele a dizer o seu « muito obrigado » a todos aqueles que, de algum modo, participaram a esta maratona da caridade em favor dos atingidos pelo terremoto.

Caridade mais atenta, mais activa, mais generosa

Permiti-me ainda uma observação mais, a propósito destas desgraças.

Actualmente, através dos vários meios de comunicação, não só temos imediato conhecimento das notícias do mundo, como até podemos dizer que logo entramos em contacto com tantos dos nossos irmãos atingidos neste mundo por lutos e calamidades, desde as guerras aos terremotos, das inundações às carestias...

Ora bem, este contacto — que nos fornece uma documentação realista da vida que passam milhões de seres humanos — por um lado, deve tornar-nos responsavelmente pensativos e reconhecidos pela condição a tantos títulos privilegiada de que a Providência, sem

mérito algum da nossa parte, nos faz gozar; mas por outro lado este contacto com a vida de indizíveis sofrimentos do nosso próximo deve tornar a nossa caridade « mais atenta, mais activa, mais generosa ».

Devemos sentir as coisas segundo as palavras da « Gaudium et Spes » (n. 27): « Em nossos dias, principalmente, urge a obrigação de nos fazermos próximos de todos os homens e de os servir activamente, quando a ocasião surgir, quer se trate de um velho abandonado por todos, ou de um operário estrangeiro, desprezado injustamente, ou de um exilado, ou de uma criança nascida de uma união ilegítima, que suporta sem razão o peso dum pecado que não cometeu, quer se trate de um faminto que recrimina a nossa consciência, recordando-nos a palavra do Senhor: Todas as vezes que fizeste isto a um dos meus irmãos mais pequenos, foi a mim que o fizeste (Mat. XXV, 40) ».

O tempo de Quaresma — e não apenas este — pode ser um util toque de alarme para viver, em coerência com a nossa profissão de cristãos e ainda mais de consagrados, esta realidade, antes de mais nada com a prática generosa e, diria, severa da pobreza pessoal e colectiva, e logo tornando cada dia e em todas as circunstâncias a nossa caridade « mais atenta, mais activa, mais generosa ».

A expedição missionária do Ano Centenário

Desejo concluir, fazendo uma referência à minha carta precedente (A.d.C. n. 250).

Dos pontos mais afastados da Congregação estou recebendo cartas que exprimem satisfação, reconhecimento, vontade de empenhar-se seriamente perante as grandes exigências dos dois Centenários: o da Fé e o Mariano.

Deu-me grande prazer ouvir de vários Conselhos Inspectoriais que estavam a estudar a minha carta sobre estes dois grandes acontecimentos, a fim de extrair os corolários para uma acção sistemática da Inspectoria. Alguém me escrevia: « Não queremos que estas duas páginas se transformem em material de arquivo; mas entendemos fazer delas um instrumento de vida ».

Várias Inspectorias, para interessar pessoalmente os Irmãos pelos grandes e comuns interesses da Congregação, começaram já a dar a todos uma cópia dos « Actos ». Actitudes, propósitos, iniciativas que revelam um sincero e efectivo amor à Congregação, aos seus interesses religiosos e apostólicos, à sua verdadeira vida.

A propósito do Centenário da Basílica, no número precedente dos « Actos », propunha, entre outras coisas, uma iniciativa apostólica que servisse para celebrar permanente e concretamente a ocorrência.

Agora posso dizer-vos que o meu apelo para um « serviço apostólico » na América Latina encontrou almas prontas e generosas que disseram logo o seu « adsum ».

E estas respostas estão muitas vezes motivadas com argumentos e tons que edificam e revelam que na Congregação há um fecundo fermento de bem. Jovens irmãos (alguns ainda simples clérigos!) e outros mais idosos manifestam com acento de profunda sinceridade toda a sua alegria dum incondicionada dedicação, muitas vezes não apenas por cinco anos, mas sem limites, e nos lugares e ocupações mais incómodas e mais humildes.

Respostas ao apelo do Reitor Maior

Creio prestar um serviço à Congregação e de fazer um verdadeiro presente a todos vós, publicando extractos de cartas que me têm chegado da Europa e da América. Os pensamentos e os sentimentos neles manifestados são para todos nós motivo de grande conforto e de consoladora confiança nestas forças vivas, autenticamente apostólicas, que animam a nossa amada Congregação.

« ... no Dia dedicado à Paz, desejo responder ao seu apelo para a América Latina. A leitura das suas palavras nos últimos “ Actos do Conselho Superior ” foi para mim a mesma voz do Senhor... Já há tempos que andava a pensar neste passo... Estou convencido que se devem fazer sacrifícios, não só por parte dos indivíduos, mas também por parte das comunidades, das Inspectorias... por amor

daqueles que sofrem, antes que seja demasiado tarde. Isto infunde-me coragem e grande confiança... ».

« ... quero que a minha primeira carta deste ano seja dirigida a V. Rev., para apresentar-lhe o meu pedido de ser destinado para a América Latina... já há muitos anos que estou a esperar na antecâmara para ir para as missões... ».

« ... li nos “ Actos ” o seu caloroso apelo para a América Latina... “ Ecce adsum! Mitte me! ”. Ponho-me à completa disposição dos Superiores, sem limite de tempo... ».

« ... Fazendo o exame de consciência, vi que, como simples cristãos, devemos ser conscientes da nossa responsabilidade perante o resto do Corpo Místico, sentindo a nossa solidariedade... Desejo servir a Igreja onde mais for necessário... ».

« ... ponho-me à sua disposição. Parece-me uma ocasião providencial para dizer “ obrigado ” ao Senhor, no 10º aniversário da minha ordenação sacerdotal... Parece-me, sobretudo, uma necessidade e uma urgência dar um testemunho concreto de amor à Igreja e à Congregação... O apelo a uma vida de sacrifício... sinto-o como uma ordem ».

« ... apresso-me em fazer-lhe chegar às mãos a minha adesão total ao apelo para a América Latina... a partir deste momento, ponho-me à sua completa disposição... Sem limites de tempo, para a glória do Senhor... ».

« ... gostei imenso do seu apelo para uma expedição para a América Latina... não sou sacerdote, mas apenas um clérigo... Quero ser amanhã um Sacerdote... aberto aos problemas do mundo que me circunda. Mas não conheço ainda o mundo que sofre, o mundo que chora, que tem necessidade de Cristo... Tenho receio de tornar-me um sacerdote que criou já um estilo de vida... Penso no Padre Variara. Desde pequeno que penso fazer como ele... Muitos jovens clérigos sofrem como eu, porque no nosso trabalho parece que incarnamos mais a disciplina do que o Amor... ».

« ... li o seu apelo... Estou pronto, disponha de mim quando quiser... Gosto muito de trabalhar: parece-me que esta é que é a verdade. No mês passado faleceu-me, santamente, a minha Mãe: tombou assim, no meio da trágica dor que V. Rev.cia bem pode imaginar, o maior obstáculo, o único, creio... Estou pronto! ».

« ... Já tenho mais de quarenta anos... Mas sou saudável... já passei por duas guerras... condecorado com a medalha de ouro de mérito desportivo... Faça uma excepção para mim! Ah! se pudesse com a minha oferta de ir para a América Latina agradecer a Deus e à Virgem SS.ma o meu 25º aniversário da ordenação sacerdotal, como seria feliz! ».

« ... peço-lhe que acolha o meu pedido de fazer parte dos primeiros escolhidos para esta missão empenhativa e por isso estimulante da generosidade... ».

« ... li o seu apelo... acho bem que V. Rev.cia ponha um limite de idade, mas uma excepção sempre se pode fazer... já fiz 60 anos, mas desejo igualmente partir, com a sua paterna licença... Com a graça do Senhor, espero que não tenha que arrepende-se... Sinto em minha alma um grande desejo de ir para as missões... para o último lugar... ».

« ... Sei que é um apelo à renúncia e ao sacrifício, e precisamente por isso é que peço... ».

« Estou-lhe muito grato pelo gesto de fé audaz que teve con o apelo lançado no Ano Centenário da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora... Respondo com alegria a este apelo que se junta ao apelo interior que já sentia há tantos anos... Nos primeiros anos em que entrei na Congregação nunca me ocorreu a ideia da vida da Igreja, o Concílio, a redescoberta das responsabilidades de cada Igreja local perante as outras igrejas, sobretudo as mais pobres e necessitadas, devo confessar que me fizeram reflectir... Nós ocidentais, somos “ricos”, demasiado ricos em comparação com as igrejas do Terceiro Mundo, e não temos o direito de escapar às palavras de Deus: “Aquele que tiver bens deste mundo e vir seu irmão sofrer

necessidade, mas lhe fechar o seu coração, como estará nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos com palavras, nem com a língua, mas por acções e em verdade ” (I Jo. 3,17) ».

« ... a pobreza da América Latina é o motivo determinante da minha resposta ao seu apelo. Partindo para lá, penso que obedeco à palavra do Senhor. A nossa Europa não é já suficientemente rica de sacerdotes? E o sacerdócio de alguns de nós não vai elanguescendo nas nossas casas? O seu apelo chega como um acto providencial, que será benéfico para as igrejas da Europa e da América. Além disso, penso que o meu gesto poderia vir a despertar entre os jovens a vocação missionária, de leigos ou de religiosos ».

« ... declaro-me pronto para trabalhar nas igrejas do Terceiro Mundo, onde as necessidades são maiores e mais cruciantes, e o Senhor é mais ignorado... E não só por cinco anos, mas por toda a vida... O seu apelo era aquele que já há muito que estávamos esperando... tive grande alegria ao lê-lo... Obrigado por aquelas quatro páginas. Ligam-nos visivelmente ao grande zelo missionário de D. Bosco, como resposta eficaz às verdadeiras necessidades da Igreja. Dão ardor e ânimo aos Irmãos, principalmente aos mais jovens. Religioso e sacerdote, estou plenamente disponível... ».

« ... Lido o seu apelo, senti logo a convicção de que era o Espírito Santo a interpelar-me. E assim, em espírito de serviço em favor duma igreja pobre e desprovida, peço-lhe que me inscreva entre aqueles que partirão por cinco ou dez anos para servir as igrejas da América Latina... A vontade do Senhor parece-me evidente. Esperei até à festa de D. Bosco para evitar todo o perigo de misturar a precipitação humana com o zelo apostólico... Estou consciente que, em fé, participo assim na renovação da minha Inspectoria indo trabalhar para uma igreja mais pobre, porque Deus não se deixa vencer em generosidade e enviará logo um Apóstolo a ocupar o lugar deixado vazio... Espero ardentemente que V. Rev.cia confirme este apelo que oiço da parte de Deus... ».

« ... desejo fazer alguma coisa mais em favor dos pobres, daqueles que precisam de alguém a seu lado para que sofra com eles. O Senhor

concedeu-me excelente saúde e seria egoísta se não me pusesse à Sua disposição. Para mim a vontade de Deus manifesta-se através da vontade dos Superiores ».

« ... A sua carta do mês de Dezembro encheu-me de alegria o coração. A simplicidade e a profundidade do seu apelo solicitaram-me a dar-lhe resposta... Formulo, portanto, o meu pedido de ir para as Missões.

As razões por que o faço? as exigências do Evangelho... a voz de D. Bosco que oiço através do seu convite... o Concílio... Ponho-me, com submissão filial e total, à disposição deste apelo... ».

« ... já apresentei muitas vezes o pedido... Na casa onde estou, abundam os sacerdotes... É a quarta vez que repito o pedido... Batei e abrir-se-vos-á. Estou seguro de ser muito mais sacerdote se me assemelhar a Cristo sofredor, sacrificado!... ».

« ... Já há sete anos que peço, insisto, rezo e espero... Estou certo de que apenas se ponha em marcha a «operação missões» V. Rev.cia aceitará imediatamente o meu pedido, visto que já está ao par da minha vocação missionária... Ecce ego! Mitte me!... Agora penso no meu ideal missionário, não já como uma esperança minha, pessoal, mas como uma certeza; já me imagino no lugar onde a Providência me quer, entre irmãos pobres e abandonados, necessitados... ».

A gratidão da América Latina

Depois destes extractos das respostas dos « voluntários », parece-me interessante publicar também alguns parágrafos duma longa carta, de entre as muitas que me chegaram da América Latina. Exprime dum modo muito feliz os sentimentos e as esperanças de tantos dos nossos volerosos missionários.

São dois dos nossos bispos que, tendo chegado ao conhecimento do meu apelo, quiseram escrever-me juntamente com os Salesianos daquelas Prelaturas, reunidos para o Retiro Espiritual.

Porto Velho, 13 de Janeiro de 1968

Reverendíssimo e muito Venerado Padre,

estamos para concluir o nosso Retiro Espiritual, quando nos chega pelo correio do dia os « Actos do Conselho Superior » n. 250.

Bem pode imaginar a explosão de alegria e o júbilo comum ao ler o que o Senhor e a Virgem Santíssima lhe inspiram em particular acerca da expedição missionária do Ano Centenário. Cremos que D. Bosco não teria procedido diferentemente.

Obrigado, veneradíssimo Padre, obrigado.

Na verdade, era bem precisa esta injeção prática de coragem. As visitas, as promessas, as circulares... são já boa coisa, mas não eram suficientes: era precisa esta concreta realidade, para fazer desaparecer essa sombra de pessimismo que estava a distender-se um pouco por toda a parte. Colocados fora do mundo, nos postos avançados do Reino de Deus... sentimos renascer no coração a esperança; pensámos também na grandíssima alegria que esta iniciativa dará ao Sumo Pontífice Paulo VI, que recolhe em seu coração Apostólico as ânsias e as « angustiosas solitudes » dos seus imediatos Predecessores, em modo especial do Papa João XXIII. « Oh! a América Latina, a América Latina: seria preciso que os Salesianos tomassem de assalto todo o Brasil... Vo-lo pedimos com profunda confiança: mandai sacerdotes, mandai Apostolos, missionários e missionárias... ».

Veneradíssimo e muito amado Padre, são os mais velhos da nossa Inspeção três vezes missionária de Manaus (de facto, são três as Prelaturas missionárias que abrange: Rio Negro, Porto Velho e Humaitá, e que por extensão superam metade da Europa) a dizer-vos isto: ...

Gostaríamos que a atenção que toda a Igreja e a opinião pública mundial justamente dedica aos problemas da Índia e da Ásia em geral, se dedicasse também um bocadinho a estas gentes e a estes povos que já muito vizinhos ou mesmo em posse da Verdade, são hoje vítimas daquelas famosas « carestias » previstas nos sonhos de D. Bosco...

E agora, se nos permite, Bom Pai, aproveitamos esta carta para apresentar também as nossas mais cordiais « boas vindas » a todos

os generosos que responderem corajosamente ao seu « apelo missionário pós-conciliar ».

Sintam todos, todos um apertado abraço do nosso carinho fraterno...

Mons. João Baptista Costa, Bispo de Porto Velho,
Mons. Miguel d'Aversa, Prelado de Humaitá
seguem as assinaturas de outros Sacerdotes e Coadjuutores.

Caríssimos Irmãos e Filhos

O Senhor nos conceda de conduzir felizmente este fluxo de linfa vital às terras ressequidas da América Latina. Será esta, certamente, entre todas as celebrações, a mais grata, porque também mais apostolicamente urgente, à Santíssima Rainha dos Apóstolos e ao coração de D. Bosco, que amou com amor de predilecção a América Latina, ao mesmo tempo que proclamará a sensibilidade da Congregação aos prementes apelos da Igreja e do Papa.

O ideal missionário a que vos exortei recebe impulso e fervor com o exemplo dos nossos Irmãos que responderam generosamente no passado ao convite do Senhor. Para evocá-los a todos, compraz-me recordar aqui as figuras de dois valorosíssimos Missionários, que adquiriram altos méritos na causa do Reino de Deus: S. Ex.cia Rev.ma D. Pedro Massa e S. Ex.cia Rev. ma D. João Marchesi. Ambos, ultimamente, cedendo apenas ao peso dos anos, quiseram abandonar os lugares de responsabilidade que tão dignamente tinham ocupado ao serviço da Igreja, mas não quiseram abandonar o campo missionário da América Latina.

Em nome da Congregação, agradeço-lhes o trabalho extraordinário que eles desenvolveram em difícilimas condições de apostolado, e o prestígio que deram ao nome Salesiano. Deixam-nos uma luminosa herança de exemplos que servirá de estímulo e guia às novas gerações missionárias.

Associamos a seus nomes, na oração, os de S. Ex.cia Rev.ma D. Miguel Alagna, bispo titular de Fornos-Maior, chamado a suceder-lhes na Prelatura Nullius do Rio Negro (Brasil), e o de outros dois

bispos que a bondade do Santo Padre quis eleger para a América Latina entre os membros da nossa Congregação: S. Ex.cia Rev.ma D. Ernesto Alvarez, bispo titular de Megalópolis de Procunsular, Auxiliar de Guayaquil (Equador), e S. Ex.cia Rev.ma D. Miguel Obando, bispo titular de Puzia de Bizacena, Auxiliar de Matagalpa (Nicarágua).

Que o Espírito do Senhor os assista neste renovado clima missionário, que, juntamente com a Igreja, anima toda a Família Salesiana.

Apresento a cada um de vós as minhas afectuosas saudações, assegurandovos a minha lembrança no altar do Senhor.

Conto igualmente com a vossa oração por mim.

Afeçoadíssimo D. Luís Ricceri
Reitor Maior

III. COMUNICAÇÕES

1) O Sr. D. Luís Ricceri, membro da Sagrada Congregação dos Institutos Religiosos e Seculares.

Sua Santidade Paulo VI, com bilhete da Secretaria de Estado de 30 de Dezembro de 1967, nomeou o Sr. D. Luís Ricceri, Reitor Maior dos Salesianos, Membro da Sagrada Congregação dos Institutos Religiosos e Seculares.

2) Nomeação de Inspectores:

P. Eugenio Pennati, para a Inspectoria de La Paz (Bolívia)

P. Egidio Viganó, para a Inspectoria de Santiago (Chile)

P. Daniel Bissoli, para a Inspectoria de Manaus (Brasil)

P. André Toti, para a Inspectoria de Assunção (Paraguai).

3) Indulgências concedidas pela Sagrada Penitenciaria Apostólica à Sociedade de S. Francisco de Sales, depois da revisão prescrita pela Constituição Apostólica « *Indulgentiarum Doctrina* » (1 de Janeiro de 1967)

Esta concessão anula as precedentes concessões de indulgências reunidas no fascículo « Privilegia, Indulgentiae, Indulta et Gratiae Spirituales e S. Poenitentiaria Apostolica Societati Salesianae Salesianisque adsociationibus concessa ».

A) Indulgências concedidas à Sociedade de S. Francisco de Sales.

A Sagrada Penitenciaria Apostólica, a 1 de Janeiro de 1968, concedeu *in perpetuo*, por expressa e especial Autoridade Apostólica, a indulgência plenária nas condições ordinárias (confissão, comunhão e oração segundo as intenções do Santo Padre) aos sócios salesianos que emitirem ou renovarem, ao menos privadamente, a sua promessa de cumprir fielmente os deveres da própria vocação, nos dias seguintes:

I – *Para toda a Sociedade*: nas festas de N. S. Auxiliadora, S. João Bosco, S. Francisco de Sales, S. Domingos Sávio, Imaculada Conceição, S. José esposo de N. Senhora, Santa Maria Mazzarello; no dia da Comemoração anual de todos os Sócios defuntos da mesma sociedade; e além disso, por ocasião do Capítulo Geral.

II – *Para cada uma das Casas*: na festa do Patrono principal da casa; nas festa dos santos ou beatos, cujo corpo ou relíquia insigne aí se conserva; no fim de uma visita canónica.

III – *Para cada um dos Sócios*: no dia da entrada para o Noviciado; no dia da primeira Profissão; no dia da Profissão Perpétua; no 25º, 50º, 60º, e 75º aniversario da primeira profissão; no dia da entrega solene do crucifixo antes da partida para as Missões.

B) Indulgências concedidas às associações dependentes da Sociedade Salesiana segundo as normas da Constituição «*Indulgentiarum Doctrina*»

Indulgência plenária nas condições ordinárias para aqueles associados que tiverem emitido ou renovado, ao menos privadamente, a promessa de observar fielmente os estatutos da associação nos dias seguintes:

I – *Pia Obra de Maria Auxiliadora* (vocações adultas): no dia da inscrição; nas festas de N. S. Auxiliadora, S. João Bosco, de S. Francisco de Sales, de Santa Maria Mazzarello, de S. Domingos Sávio, Imaculada Conceição e Assunção de Maria Santíssima.

II – *Pia União dos Cooperadores Salesianos*: no dia da inscrição; nas festas de N. S. Auxiliadora, de S. João Bosco, de S. Francisco de Sales, de S. Domingos Sávio, Imaculada Conceição, de S. José esposo de N. Senhora e de Santa Maria Mazzarello.

III – *Arquiconfraria dos devotos de Maria Auxiliadora*: no dia da inscrição; nas festas de N. S. Auxiliadora, do Natal, Imaculada Conceição, Natividade, Anunciação, Visitação e Assunção de Maria Santíssima.

IV – *Companhia do SS. Sacramento*: no dia da inscrição; nas festas do Corpus Domini, N. S. Auxiliadora, S. João Bosco, S. Fran-

cisco de Sales, Imaculada Conceição, Santa Maria Mazzarello e S. Domingos Sávio.

– Estas concessões valem só por um septénio.

V – *Companhia da Imaculada*: no dia da inscrição; nas festas da Imaculada Conceição, da Assunção, de N. S. Auxiliadora, de S. João Bosco, de S. Francisco de Sales, de S. José e de S. Domingos Sávio.

– Esta concessão vale só por um septénio.

VI – *Companhia de S. José*: no dia da inscrição; nas festas de S. José (19 de Março e 1 de Maio), de N. S. Auxiliadora, de S. João Bosco, de S. Francisco de Sales, da Imaculada Conceição, e de S. Domingos Sávio.

– Esta concessão vale só por um septénio.

VII – *Companhia de S. Luís Gonzaga*: no dia da inscrição; nas festas de S. Luís Gonzaga, de N. S. Auxiliadora, de S. João Bosco, de S. Francisco de Sales, da Imaculada Conceição, de S. Domingo Sávio e S. José.

– Esta concessão vale só por um septénio.

VIII – *Associações « Juventude Missionária »*: no dia da inscrição; nas festas de N. S. Auxiliadora, de S. Francisco Xavier, de S. João Bosco, de S. Francisco de Sales, da Imaculada Conceição, de S. Domingos Sávio e de Santa Maria Mazzarello.

IX – *Arquiconfraria de Jesus Adolescente* (com sede em Nazaré): no dia da inscrição; nas festas da Sagrada Família, do Natal, Epifania, Anunciação e Purificação de Maria, de S. José (19 de Março e 1 de Maio).

X – *Consociação de Santo Estevão Protomártir* (com a sede em Beitgemal): no dia da inscrição; nas festas de Santo Estevão Protomártir, de N. S. Auxiliadora, de S. João Bosco, de S. Francisco de Sales, de Santa Maria Mazzarello, de S. Domingos Sávio, e da Imaculada Conceição.

XI – *Sociedade de S. Lázaro* (com sede em Agua de Dios): no dia da inscrição; nas festas de S. Lázaro, de N. S. do Carmo, de S. João Bosco, de N. S. Auxiliadora, de S. Francisco de Sales, de S. Domingos Sávio e de S. Francisco Xavier.

C) Concessão « ad septenium » da Indulgência da Porciúncula

A todos os fiéis que frequentam legitimamente as igrejas e os Oratórios da Sociedade Salesiana, a Sagrada Penitenciaria concede a indulgência plenária a ganhar-se no dia 2 de Agosto ou, com o consentimento do Ordinário, no domingo imediatamente antecedente ou seguinte, uma só vez, se, tendo-se confessado e comungado, rezarem segundo as intenções do Sumo Pontífice um Pai Nosso e uma Ave Maria, ou qualquer outra oração à sua escolha, visitando devotamente qualquer uma destas igrejas ou Oratórios e rezando aí um Pai Nosso e o Credo.

— Esta concessão vale só por um septénio.

4) *Manual do Secretário Inspectorial*

No mês de março será enviado, às respectivas sêdes inspectorias o « Manuale del Segretario Ispettorale » preanunciado no n. 245, dos « Actas do Conselho Superior ». Este poderá ser útil também aos senhores Inspectores, aos seus Viqários e Económos: para este fim enviar-se-ão quatro exemplares.

IV. DOCUMENTOS

1. *Bilhete da Secretaria de Estado para a nomeação de D. LUIS RICCERI, Reitor Maior dos Salesianos, como membro da S. Congregação dos Institutos Religiosos e Seculares.*

SECRETARIA DE ESTADO DE SUA SANTIDADE

O Santo Padre nomeou, segundo a norma do Motu proprio « Pro comperto sane », como membro da Sagrada Congregação dos Religiosos o Reverendíssimo

D. LUIS RICCERI

Reitor Maior dos Salesianos

O que se participa ao mesmo D. Ricceri, para seu oportuno conhecimento e norma.

Do Vaticano, 30 de Dezembro de 1967

A. G. Card. Cicognani

2. *Indulgencias concedidas pela Sagrada Penitenciaria Apostolica, segundo as normas da Constituição Apostolica « Indulgentiarum Doctrina » (1 de Janeiro de 1967) à Sociedade de S. Francisco de Sales.*

SACRA PAENITENTIARIA APOSTOLICA

Beatissime Pater,

Rector Maior Societatis S. Francisci Salesii, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. Societatis concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiarum, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communiione et oratione ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emerint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter explendi suae vocationis officia:

I. - Pro toto Instituto:

– diebus festis B. M. V. Auxiliatricis, S. Ioannis Bosco, S. Francisci Salesii, S. Dominici Savio, Immaculatae Conceptionis B. M. V., S. Ioseph Sponsi Deiparae Virginis, S. M. Mazzarello necnon die annuae commemorationis omnium sodalium defunctorum praedictae Societatis;

– occasione Capituli generalis.

II. - Pro singulis domibus:

– die festo Patroni principalis domus;

– diebus festis Sanctorum vel Beatorum, quorum ibidem servatur Corpus vel Reliquia insignis;

– in fine regularis visitationis.

III. - Pro singulis sodalibus:

– die ingressus in novitiatum;

– die primae professionis;

– die perpetuae professionis;

– in anniversario 25^o, 50^o, 60^o, et 75^o primae professionis.

– die sollemnis traditionis Crucifixi ante profectioem ad extera litora.

Praesenti in perpetuum valituro absque ulla Apostolicarum Litterarum in forma brevi expeditione.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*

A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus Pii Operis B. M. V. Auxiliatricis, cuius praecipua sedes in urbe Taurinensi exstat, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praefati Pii Operis concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiarum, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communionem et orationem ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emerint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;

2. - diebus festis B. M. V. Auxiliatricis, S. Ioannis Bosco, S. Francisci Salesii, S. M. D. Mazzarello, S. Dominici Savio, Immaculate Conceptionis et Assumptionis B. M. V.;

Praesenti in *perpetuum* valituro absque ulla Apostolicarum Litterarum in forma brevi expeditione.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*

A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus Piae Unionis Cooperatorum Salesianorum, cuius praecipua sedes in urbe Taurinensi exstat, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praefatae Piae Unionis concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiararia, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communione et oratione ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emiserint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;
2. - diebus festis B. M. V. Auxiliatricis, S. Ioannis Bosco, S. Francisci Salesii, S. Dominici Savio, Immaculatae Conceptionis B. M. V., S. Ioseph Sponsi Deiparae Virginis et S. M. Mazzarello.

Praesenti in *perpetuum* valituro absque ulla Apostolicarum Litterarum in forma brevi expeditione.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*

A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus archiconfraternitatis Cultorum Beatae Mariae Virginis Auxiliatricis, cuius praecipua sedes in urbe archiepiscopali Taurinensi exstat, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. archiconfraternit. concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiararia, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communione et oratione ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis,

emiserint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;

2. - diebus festis B. M. V. Auxiliatricis, Nativitatis Domini, Immaculatae Conceptionis, Nativitatis, Annuntiationis, Visitationis et Assumptionis B. M. V.

Praesenti in *perpetuum* valituro absque ulla Apostolicarum Litterarum in forma brevi expeditione.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, Regens

A. Lovelli, a secretis.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus consociationis v. « Compagnia del SS. Sacramento » sub regimine Soc. S. Francisci Sal. institutae, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. consociationis concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiarum, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communionem et orationem ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emiserint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;

2. - diebus festis SS. Corporis Domini, B. M. V. Auxiliatricis, S. Ioannis Bosco, S. Francisci Salesii, Immaculatae Conceptionis B. M. V., S. M. D. Mazzarello et S. Dominici Savio.

Praesenti *ad septennium* valituro.
Contrariis quibuslibet minime obstantibus.
de mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*
A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus consociationis v. « Compagnia dell'Immacolata Concezione » sub regimine Societatis S. Francisci Salesii institutae, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. consociationis concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiarum, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communionem et orationem ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emiserint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;
2. - diebus festis Immaculatae Conceptionis et Assumptionis B. M. V., Mariae Auxiliatricis, S. Ioannis Bosco, S. Francisci Salesii, S. Ioseph Sponsi Deiparae Virginis et S. Dominici Savio.

Praesenti *ad septennium* valituro.
Contrariis quibuslibet minime obstantibus.
De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*
A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus consociationis v. « Compagnia di S. Giuseppe » sub regimine Soc. S. Francisci Sal. instituae, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. consociationis concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiarum, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communionem et orationem ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emiserint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;

2. - diebus festis S. Ioseph Sponsi B. M. V. (19 martii et 1 maii), Mariae Auxiliatricis, S. Ioannis Bosco, S. Francisci Salesii, Immaculatae Conceptionis B. M. V. et S. Dominici Savio.

Praesenti *ad septennium* valituro.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*

A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus consociationis v. « Compagnia di San Luigi Gonzaga » sub regimine Societatis S. Francisci Salesii institutae, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. consociationis concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiaría, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communi-
one et oratione ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emiserint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;

2. - diebus festis S. Aloisii Gonzagae, Mariae Auxiliatricis, S. Ioannis Bosco, S. Francisci Salesii, Immaculatae Conceptionis B. M. V., S. Dominici Savio et S. Ioseph Sponsi Deiparae Virginis.

Praesenti *ad septennium* valituro.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*

A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus consociationis Juventutis Missionariae sub regimine Soc. S. Francisci Sal. institutae, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. consociationis concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiaría, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communi-
one et oratione ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis,

emiserint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;

2. - diebus festis B. M. V. Auxiliatricis, S. Francisci Xaverii, S. Ioannis Bosco, S. Francisci Salesii, Immaculatae Conceptionis B. M. V., S. Dominici Savio et S. M. D. Mazzarello.

Praesenti in *perpetuum* valituro absque ulla Apostolicarum Litterarum in forma brevi expeditione.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*

A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus archiconfraternitatis Christi Adolescentis, cuius praecipua sedes in Salesiana domo Nazarethana exstat, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. archiconfraternit. concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiarum, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communiione et oratione ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emiserint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;

2. - diebus festis S. Familiae I. M. I., Nativitatis Domini, Epiphaniae, Annuntiationis et Purificationis B. M. V., S. Ioseph Sponsi Deiparae Virginis (19 martii et 1 maii).

Praesenti *in perpetuum* valituro absque ulla Apostolicarum Litterarum in forma brevi expeditione.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*

A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus consociationis S. Stephani Protomartyris in « Bettgemal (Palestina) » institutae, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. consociationis concessae, recognoscantur.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiarum, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communionem et orationem ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emiserint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;

2. - diebus festis S. Stephani Prot., B. M. V. Auxiliatricis, S. Ioannis Bosco, S. Francisci Salesii, S. M. D. Mazzarello, S. Dominici Savio, Immaculatae Conceptionis B. M. V.

Praesenti *in perpetuum* valituro absque ulla Apostolicarum Litterarum in forma brevi expeditione.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*

A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Moderator in spiritualibus societatis S. Lazari in « Agua de Dios » institutae sub regimine Soc. S. Franc. Salesii, humiliter petit ut, ad normam Constitutionis Apostolicae « Indulgentiarum doctrina » diei 1 ianuarii 1967, n. 14, Indulgentiae, a Sancta Sede sodalibus praef. consociationis concessae, recognoscantur.

Et Deus. etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiarum, de speciali et expressa Apostolica Auctoritate, benigne concedit plenariam Indulgentiam, a praedictis sodalibus acquirendam, dummodo, suetis conditionibus (confessione, communionem et orationem ad mentem Summi Pontificis) rite adimpletis, emerint vel renovaverint, saltem privatim, promissionem fideliter servandi consociationis statuta:

1. - die inscriptionis;

2. - diebus festis S. Lazari, B. M. V. de Monte Carmelo, S. Ioannis Bosco, B. M. V. Auxiliatricis, S. Francisci Salesii, S. Dominici Savio et S. Francisci Xaverii.

Praesenti in *perpetuum* valituro absque ulla Apostolicarum Litterarum in forma brevi expeditione.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*

A. Lovelli, *a secretis*.

Beatissime Pater,

Rector Maior Societatis S. Francisci Salesii humiliter petit ut christifideles, ecclesiis vel oratoriis praedictae Societatis legitime utentes, Indulgentiam plenariam die 2 augusti vel, de consensu Ordinarii, die Dominico proxime antecedenti aut subsequenti, semel acquirere

valeant, si confessi, sacra Synaxi referret ad mentem Summi Pontificis semel *Pater* et *Ave* vel quamlibet aliam orationem pro sua pietate recitantes, quamlibet ex praedictis ecclesiis vel oratoriis devote visitaverint ibique *Pater* et *Credo* recitaverint.

Et Deus, etc.

Die 31 ianuarii 1968.

Sacra Paenitentiarum Apostolica benigne annuit pro gratia iuxta preces *ad septennium*. Contrariis non obstantibus quibuslibet.

De mandato Eminentissimi

I. Sessolo, *Regens*
A. Lovelli, *a secretis*.

V. SALESIANOS DEFUNTOS

P. José Aidala

* 13.10.1893, † em Catânia (Itália) 10.1.1968 com 74 anos de idade, 57 de profissão e 46 de sacerdócio. Foi director durante 22 anos.

Frequentou o Oratório da primeira casa salesiana da Sicília (Randazzo): foi salesiano exemplar, de vida austera, recto, trabalhador incansável, fidelíssimo ao espírito de D. Bosco. Manifestou dotes particulares como director espiritual. Trabalhou com zelo apostólico no ministério paroquial.

Coad. José Ant. Alcade

* 21.11.1939, † em Medina del Campo (Espanha) 18.11.1967 com 28 anos de idade e 9 de profissão.

Alegre, optimista e piedoso, espalhou o bom odor de Cristo nas casas de formação, dando exemplo de grande espírito de sacrificio como cozinheiro e com a sua humildade e simplicidade.

Coad. Américo Bartko

* 24.2.1892, † em Gyor (Hungria) 18.11.1967 com 75 anos de idade e 39 de profissão.

Durante o duro serviço militar na primeira guerra mundial e nos longos anos de prisão na Rússia, amadureceu a sua vocação religiosa e temperou o seu carácter de aço. Após a dispersão de 1950, trabalhou no Hospício de S. José em Esztergomtabor. Brillou como educador de grandes dotes na formação dos alunos. Retirou-se para o Hospício Social de Pannonhalma, onde adquiriu, por sua conduta exemplar, a estima e o amor de numerosas religiosos pertencentes a diversas ordens e congregações.

P. António Bernardi (Alessio)

* 11.6.1897, † em Albarè de Costermano (Itália) 30.12.1967 com 70 anos de idade, 46 de profissão e 40 de sacerdócio. Foi director durante 32 anos.

Sacerdote dedicado totalmente ao bem dos outros na simplicidade, piedade e humildade, num trabalho incansável, especialmente na assistência dos rapazes a que foi fidelíssimo até como director. Incapaz de qualquer egoísmo, foi bom e generoso para com todos e atraía a simpatia dos irmãos nos múltiplos e importantes cargos de responsabilidade que lhe foram confiados. A doença sublimou a sua vida, toda sacrificada por amor à Congregação.

P. Luís Borino

* 14.12.1897, † em Piosasco (Itália) 30.11.1967 com 88 anos de idade, 70 de profissão e 64 de sacerdócio. Foi director durante 37 anos.

Nas sucessivas obediência que o destinaram a várias casas na Itália e no estrangeiro (Médio Oriente e Suíça), em cargos de responsabilidade e em lugares humildes, sempre se manifestou sacerdote zeloso e de uma delicadeza admirável. Animado de uma grande espiritualidade, brilhou nele principalmente a chama de um amor ardente à Virgem Auxiliadora. Na casa de Piosasco edificou os irmãos pela vida de recolhimento, de desprendimento e de intensa oração.

Coad. Maximiliano Brandl

* 5.11.1904, † em Sünching (Baviera) 16.1.1968 com 63 anos de idade e 37 de prof.

P. José Ciantar

* 7.6.1893, † em Engadine (Austrália) 28.12.1967 com 74 anos de idade, 54 de profissão e 47 de sacerdócio.

Os primeiros 25 anos da sua vida salesiana passou-os em Inglaterra, trabalhando especialmente como promotor de vocações. Em 1938 foi mandado para a Austrália onde fundou 5 casas. O último trabalho foi a construção de um templo nacional a S. João Bosco. Foi cognominado por um Superior como « Salesiano fora de série », elogio bem merecido sob diversos aspectos.

P. Carlos Crespi (Verrini)

* 12.7.1893, † em Zurique (Suíça) 17.1.1968 com 74 anos de idade, 46 de profissão e 41 de sacerdócio. Foi director durante 9 anos.

Vocação tardia do primeiro pós-guerra, a seguir aos primeiros anos de sacerdócio enviado para a Missão Católica da Zurique e aí trabalhou durante 38 anos com zelo sacerdotal incansável, com um amor constante, com uma piedade e fé vivíssimas, entre as numerosas fileiras de emigrados italianos.

P. Malaquias Curran

* 22.4.1917, † em Hobart (Austrália) 18.11.1967 com 50 anos de idade, 31 de profissão e 23 de sacerdócio.

A sua vida salesiana desenvolveu-se em Inglaterra, Japão e Austrália. Distinguiu-se por uma grande caridade e pela habilidade em compreender a mentalidade dos adolescentes. Por isso mesmo foi estimado por todos como verdadeiro amigo e óptimo educador. Como sacerdote beneficiou a muitas pessoas e como salesiano foi muito estimado pelos irmãos.

P. Eugénio Dantec

* 23.9.1917, † em Pleumeric-Quintin (França) 10.11.1967 com 50 anos de idade, 28 de profissão e 15 de sacerdócio.

P. Alexandre de Nevares

* 23.1.1923, † em Buenos Aires (Argent.) 27.11.1967 com 44 anos de idade, 13 de profissão e 6 de sacerdócio.

P. Giulio De Ost

* 7.1.1895, † em Wilrijk (Bélgica) 27.1.1968 com 73 anos de idade, 44 de profissão e 36 de sacerdócio.

Após dois anos de filosofia no seminário diocesano, fez-se salesiano porque D. Bosco lhe tinha ganho o coração mediante os contactos que tivera com os salesianos e as Filhas de M. A. na sua aldeia natal. A longa vida de sacerdote foi totalmente dedicada ao apostolado dos jovens, por quem foi amado e estimado também pela grande erudição que possuía.

P. Angelo Divina

* 26.1.1909, † em Piacenza (Itália) 30.12.1967 com 58 anos de idade, 36 de profissão e 27 de sacerdócio.

Foi muito estimado por quantos dele se aproximaram nas muitas casas em que desenvolveu o seu apostolado, pela cordial conversação e pelo espírito de fé que animava a sua palavra. Cultivou com amor particular o canto litúrgico.

Coad. Mário Fontana

* 18.6.1918, † em Santa Tecla (El Salvador) 25.11.1967 com 49 anos de idade e 29 de profissão.

Dedicou-se durante 20 anos com grande sucesso ao ensino teórico e prático de electromecânica na casa inspectorial de Santa Tecla. Fiel à vocação religiosa, soube vivê-la generosamente com admirável coerência.

P. Hércules Galimberti

* 29.11.1928, † em Montevideo (Uruguai) 28.11.1967 com 39 anos de idade, 13 de profissão e 5 de sacerdócio.

Possuía um físico que lhe honrava o nome. Um ânimo bom, um carácter simples a humildade e a generosidade para com e próximo suscitaram grande admiração por ele. Foram estes raros dotes que lhe inspiraram a vocação missionária para a qual dispendeu as melhores energias na America Latina.

Coad. Domingos Gasparolo

* 18.4.1889, † em Borgomanero (Itália) 23.11.1967, com 78 anos de idade e 53 de profissão.

Praticou nos humildes serviços salesianos de rouparia, cozinha e portaria, uma piedade simples e sincera, uma obediência serena e tranquila e uma laboriosidade humilde e evangélica.

P. Matias Jager

* 22.10.1889, † em Tréveris (Alemanha) 19.11.1967, com 78 anos de idade e 46 de profissão e 43 de sacerdócio.

Foi um mestre zeloso, culto e muito competente nas casas de formação. Muito apreciado pelos estudantes Filhos de Maria e por

todos os irmãos; profundamente piedoso, muito diligente, gentil e amável para com todos. Entusiasta de D. Bosco, nutria e espalhava um grande afecto e uma terna devoção para com o nosso Pai.

P. Vitor Karlubik

* 19.10.1895, † em Sladeckovce (Checoslováquia) 27.12.1967 com 72 anos de idade, 43 de profissão e 34 de sacerdócio.

P. Francisco Klepping

* 26.3.1900, † em Mufulira (Zâmbia-Congo) 31.10.1967 com 77 anos de idade, 38 de profissão e 30 de sacerdócio. Foi director por 10 anos.

Distinguiu-se pela sua vontade enérgica, espírito de trabalho, e uma caridade sem limites. Sentia profundamente a miséria dos seus pobres e só Deus sabe quanto lhes deu, quantas casas fez construir ou construir ele mesmo para os velhos e necessitados. Construiu pontes, estradas, promoveu a agricultura. Trabalhou até ao último dia afrontando com extraordinária generosidade todos os incómodos da mais autêntica vida missionária.

Coad. Vito Loro

* 23.12.1909, † em Florença (Itália) 12.12.1967, com 58 anos de idade e 33 de prof.

Coad. César Marin

* 15.8.1908, † em Tolmezzo (Itália) e 17.1.1968, com 59 anos de idade e 30 de prof.

P. João Monticelli

* 23.12.1888, † em Buenos Aires (Argentina) 25.10.1967 com 78 anos de idade, 62 de profissão e 54 de sacerdócio.

A sua característica foi o amor à religião e à ciência. Foi muito estimado como professor e escritor no ambiente científico e universitário da nação e sua memória permanecerá como exemplo de vocação sacerdotal orientada a fazer conhecer a Deus no mais generoso serviço dos homens.

P. Inácio Muttu

* 1.1.1879, † em Tirapattur (Madrasta-Índia) 23.11.1967, com 88 anos de idade, 56 de profissão e 51 de sacerdócio.

Foi um dos primeiros salesianos da Índia. Trabalhou com D. Mederlet em Tanjore e depois em Madrasta como pároco. Amou muito os seus paroquianos, como também os irmãos em religião. Aos 70 anos retirou-se para Tirapattur onde dispendeu o resto dos seus anos em oração e penitência. Sentia um grande amor pelos pobres e um sentimento humílimo de si mesmo.

P. Nazareno Paganelli

* 12.3.1900, † em Macerata (Itália) 16.12.1967 com 67 anos de idade, 51 de profissão e 42 de sacerdócio.

Enquanto aluno do Instituto de Macerata, cultivou a sua vocação sob a direcção do incomparável P. João Simonetti. Como sacerdote passou a maior parte dos seus anos na administração de várias Casas, pondo a render as suas qualidades de homem prudente, prático e calmo. No exercício do seu árduo e difícil trabalho soube conservar a vivacidade do espírito salesiano, uma grande serenidade e bondade.

P. Romeu Pedruzzi

* 19.11.1911, † em S. Paulo (Brasil) 29.10.1967 com 55 anos de idade, 34 de profissão e 25 de sacerdócio. Foi director durante 9 anos.

Tendo sido antigido por diabetes, ficou quase cego; mas isso não debilitou nele o espírito de piedade, duma maneira particular na Santa Missa, a fidelidade aos actos de comunidade, o espírito de trabalho e o zelo apostólico.

P. Luís Pena

* 20.12.1892, † em Rota (Espanha) 19.12.1967 com 75 anos de idade, 58 de profissão e 48 de sacerdócio. Foi director durante 27 anos.

Com o P. Luís perdeu a Inspectoria de Sevilha um dos seus salesianos mais antigos e mais beneméritos. Durante muitos anos e em circunstâncias difíceis, exerceu cargos de grande responsabilidade,

na qualidade de director de Casas muito importantes. Homem de grande piedade e espírito de fé, era muito estimado pelos Irmãos devido à sua bondade paternal. Os seus antigos alunos recordam-no com grande veneração e afecto.

P. Inácio Racca

* 1.2.1907, † em Baía Blanca (Argentina) 2.12.1967 com 60 a., 42 de profissão e 32 de sacerdócio.

Distinguiu-se em toda a sua vida pela serenidade e grande bondade. Na última doença mostrou dum modo especial uma fé profunda e uma resignação absoluta à vontade de Deus.

P. Luís Ravalico

* 6.3.1906, † em Shillong (Assão-India) 17.12.1967 com 61 anos de idade, 43 de profissão e 35 de sacerdócio. Foi director durante 4 anos.

Caíu vitimado pelo trabalho como digno filho de D. Bosco. Foi heróico e valente missionário, atraindo pelo seu entusiasmo e exemplo muitos jovens missionários; fez conhecer e amar as missões da India pelo apostolado da pena e da palavra. Goa, Tezpur, Shillong, Manipur conservam recordações inolvidáveis do seu zelo apostólico.

Foi um grande trabalhador, um apóstolo; tinha um coração imenso. Nunca guardava rancor a ninguém, esquecia logo as ofensas, amava a todos mesmo àqueles que não o compreendiam. Era generoso até ao exagero. Pensava sempre nos outros e nunca em si.

P. Victoriano Rodriguez

* 9.8.1929, † em Vigo (Espanha) 5.11.1967 com 38 anos de idade, 21 de profissão e 12 de sacerdócio.

Morreu vitimado por um acidente, quando ia tomar posse do cargo de director da nova casa de Villagarcia. Tinha participado no curso de directores em Muzzano. Era dotado de grandes capacidades organizativas em Escolas profissionais. Soube merecer grande confiança e afecto dos Irmãos Coadjuutores, trabalhando com eles em grande harmonia e num verdadeiro espírito fraterno.

P. José Rudat

* 27.2.1908, † em Wiesbaden (Alemanha) 3.1.1968 com 59 anos de idade, 40 de profissão e 31 de sacerdócio. Foi director durante 14 anos.

Nas primícias do seu sacerdócio trabalhou primeiro entre os Filhos de Maria em Essen. Depois exerceu o seu apostolado entre os estudantes de Tréviris, gozando também da estima e da confiança da Cúria Episcopal. Nomeado Director de Kassel, adoeceu e após várias alternativas concluiu um vida rica de inúmeras e variadas actividades apostólicas.

Coad. Xavier Savarimuthu

* 13.5.1887, † em Tirapattur (India) 28.10.1967 com 80 anos de idade, 42 de prof.

Foi o primeiro Coadjutor Salesiano Indiano. Foi um homem simples, trabalhador, humilde. Deu um magnífico exemplo de regularidade na vida religiosa, de alegria salesiana e de oração constante e fervorosa.

P. José Simeoni

* 7.11.1881, † em S. Francisco (USA) 10.12.1967 com 86 anos de idade, 69 de profissão e 62 de sacerdócio.

Pregou missões durante toda a vida entre os imigrados italianos que muitas vezes se sentiam abandonados e em perigo de perder a fé. O Padre Simeoni soube compreendê-los, amá-los e confortá-los com a riqueza inexaurível do seu apostolado sacerdotal. Por este seu trabalho recebeu muitas congratulações dos Delegatos Apostólicos e do Governo italiano.

Coad. Raimundo Soler

* 7.5.1892, † em Madrid (Espanha) 15.1.1968 com 78 anos de idade, 45 de prof.

A longa vida deste nosso coadjutor, identifica-se com a da Casa Inspectorial de Madrid, para cuja reconstrução muito trabalhou após a guerra. Atraiu sempre a atenção pela sua piedade simples, pela sua humildade e espírito de sacrifício. Foi fidelíssimo à Congregação e assumiu nela delicados encargos.

P. Sebastião Teobaldi

* 14.3.1881, † em Alássio (Itália) 15.8.1969 com 86 anos de idade, 69 de profissão e 62 de sacerdócio. Foi director durante 21 anos.

Coad. Francisco Valentini

* 1.12.1905, † em Venezia (Itália) 20.12.1967 com 62 anos de idade, 40 de prof.

Coad. Cipriano Viriato

* 26.9.1882, † em Cuiabá (Brasil) 17.10.1967 com 85 anos de idade, 67 de prof.

Era o salesiano brasileiro mais antigo da Inspectoria de Campo Grande. Homem de poucas pretensões, adaptou-se a fazer de tudo um pouco: foi mestre, sacristão, músico, cozinheiro, despenseiro, condutor e por último porteiro durante mais de 25 anos.

Perseverou sereno e fiel na sua vocação salesiana, superando muitas dificuldades.

I elenco 1968

| N. | COGNOME E NOME | DATA DI NASCITA | ISPETTORIA | LOCALITÀ E DATA DI MORTE | ETÀ | |
|----|-----------------------------|-----------------|---------------------|--------------------------|------------|----|
| 1 | Sac. AIDALA Giuseppe | 13 10 1893 | Sicula | Catania (Italia) | 10 1 1968 | 74 |
| 2 | Coad. ALCALDE Gius. Ant. | 21-11-1939 | Zamora (Spagna) | Medina del C. (Sp.) | 18-11-1967 | 28 |
| 3 | Coad. BARTKO Emerico | 26-2-1892 | Ungherese | Győr (Ungheria) | 18-11-1967 | 75 |
| 4 | Sac. BERNARDI Antonio | 11-6-1897 | Verona | Albarè di Cost. (Italia) | 30-12-1967 | 70 |
| 5 | Sac. BORINO Luigi | 14-12-1879 | Centrale | Piovasasco (Italia) | 30-11-1967 | 88 |
| 6 | Coad. BRANDL Massimiliano | 5-11-1904 | München (Germ.) | Sünching (Baviera) | 16-1-1968 | 63 |
| 7 | Sac. CIANTAR Giuseppe | 7-6-1893 | Australia | Engadine (Australia) | 28-12-1967 | 74 |
| 8 | Sac. CRESPI Carlo (Verrini) | 12-7-1893 | Novara | Zurigo (Svizzera) | 17-1-1968 | 74 |
| 9 | Sac. CURRAN Malachia | 22-4-1917 | Australia | Hobart (Australia) | 18-11-1967 | 50 |
| 10 | Sac. DANTEC Eugenio | 4-9-1917 | Paris | Pleumerit-Quintin (Fr.) | 10-11-1967 | 50 |
| 11 | Sac. DE NEVARES Alessandro | 23-1-1923 | Bahía Blanca (Arg.) | Buenos Aires (Arg.) | 27-11-1967 | 44 |
| 12 | Sac. DE OST Giulio | 7-1-1895 | Belgio Nord | Wilrijk (Belgio) | 27-1-1968 | 73 |
| 13 | Sac. DIVINA Angelo | 26-1-1909 | Lombarda | Piacenza (Italia) | 30-12-1967 | 58 |
| 14 | Coad. FONTANA Mario | 18-6-1918 | Centro America | Santa Tecla (Salvador) | 25-11-1967 | 49 |
| 15 | Sac. GALIMBERTI Ercole | 27-11-1928 | Uruguay | Montevideo (Uruguay) | 28-11-1967 | 39 |
| 16 | Coad. GASPAROLO Domenico | 18-4-1889 | Novara | Borgomanero (Italia) | 23-11-1967 | 78 |
| 17 | Sac. JAGER Mattia | 22.10.1889 | Köln (Germ.) | Treveri (Trier-Germ.) | 19-11-1967 | 78 |
| 18 | Sac. KARLUBIK Vittorio | 19-10-1895 | Slovacchia | Sladecovce (Slov.) | 27-12-1967 | 72 |
| 19 | Sac. KLEPPING Francesco | 26-3-1900 | Africa Centr. | Mufulira (Zambia-C.) | 31-10-1967 | 67 |
| 20 | Coad. LORO Vito | 23-12-1909 | Ligure | Firenze (Italia) | 12-12-1967 | 58 |
| 21 | Coad. MARIN Cesare | 15-8-1908 | Venezia | Tolmezzo (Italia) | 17-1-1968 | 59 |
| 22 | Sac. MONTICELLI Giovanni | 23-12-1888 | Buenos Aires | Buenos Aires (Arg.) | 25-10-1967 | 78 |
| 23 | Sac. MUTTU Ignazio | 1-1-1979 | Madras | Tirupattur (India) | 23-11-1967 | 88 |
| 24 | Sac. PAGANELLI Nazareno | 12-3-1900 | Adriatica | Macerata (Italia) | 16-12-1967 | 67 |
| 25 | Sac. PEDRUZZI Romeo | 19-11-1911 | Belo Horizonte | S. Paolo (Brasil) | 29-10-1967 | 55 |
| 26 | Sac. PENA Luigi | 20-12-1892 | Sevilla | Rota (Spagna) | 19-12-1967 | 75 |
| 27 | Sac. RACCA Ignazio | 1-2-1907 | Bahía Blanca | B. Blanca (Argentina) | 2-12-1967 | 60 |
| 28 | Sac. RAVALICO Luigi | 6-3-1906 | Gauhati (India) | Shillong (India) | 17-12-1967 | 61 |
| 29 | Sac. RODRIGUEZ Vittoriano | 9-8-1929 | Zamora (Spagna) | Vigo (Spagna) | 5-11-1967 | 38 |
| 30 | Sac. RUDAT Giuseppe | 27-2-1908 | Köln (Germ.) | Wiesbaden (Germ.) | 3-1-1968 | 59 |
| 31 | Coad. SAVARIMUTHU Saverio | 13-5-1887 | Madras (India) | Tirupattur (India) | 28-10-1967 | 80 |
| 32 | Sac. SIMEONI Giuseppe | 7-11-1881 | S. Francisco (Usa) | S. Francisco (Usa) | 10-12-1967 | 86 |
| 33 | Coad. SOLER Raimondo | 7-5-1892 | Madrid (Spagna) | Madrid (Spagna) | 15-1-1968 | 75 |
| 34 | Sac. TEOBALDI Sebastiano | 14-3-1881 | Ligure | Alasio (Italia) | 15-8-1967 | 86 |
| 35 | Coad. VALENTINI Francesco | 1-12-1905 | Venezia | Venezia (Italia) | 20-12-1967 | 62 |
| 36 | Coad. VIRIATO Cipriano | 26-9-1882 | Campo Grande | Cutabá (Brasil) | 17-10-1967 | 85 |